

A educação infantil do campo no município de Nova Mutum-MT

Cléria Franco

O presente trabalho se refere a um projeto de pesquisa apresentado ao Mestrado em Educação, propondo-se à investigação sobre os processos históricos de atendimento aos bebês e crianças pequenas residentes em áreas rurais no município de Nova Mutum MT. A problemática que se apresenta é investigar sobre as condições de atendimento, oferta e demanda para crianças de zero a cinco anos de idade moradoras no campo, buscando uma análise sistemática e crítica sobre os processos históricos do atendimento para esta faixa etária em âmbito municipal. Buscaremos compreender as significações construídas pelos sujeitos de pesquisa referente à educação infantil do/no campo, fazendo a relação entre as políticas existentes.

O município de Nova Mutum, local onde será desenvolvida a pesquisa, possui vinte e seis anos de emancipação, teve seu projeto de ocupação pautado nos princípios do projeto da Segurança Nacional, levado a cabo pelo governo militar (1964-1984) com o intuito de promover a “Integração Nacional”. Para Nadine Habert (1994, p 20), o governo previa a ocupação de regiões longínquas através de grandes projetos de exploração econômica, colonização, expansão das redes de transportes e comunicações – a exemplo de um dos projetos mais expressivos da época, a Transamazônica.

O meio rural do município de Nova Mutum apresenta-se como um dos determinantes que impulsiona a economia através do agronegócio apesar de possuir dois assentamentos do INCRA, sítios e chácaras de pequenos produtores ligados a agricultura familiar, o latifúndio tem sido o grande destaque no cenário nacional.

O lugar ou os lugares denominado campo neste município relativamente jovem, apresenta uma diversidade social e cultural muito grande com realidades bem distintas. Isso nos leva a indagações relevantes como, por exemplo, o atendimento a educação especificamente a educação infantil para crianças de zero a cinco anos de idade que residem neste meio rural. Nova Mutum foi um dos municípios que participou no ano de 2012 da pesquisa nacional “Caracterização das práticas educativas com crianças de zero a seis anos residentes em áreas rurais” realizada pelo Ministério da Educação e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (MEC/UFRGS). Esta pesquisa configurou-se em um reconhecimento da multiplicidade do campo brasileiro e de suas infâncias trazendo dados que nos possibilita conhecer a realidade dos territórios rurais do país no que diz respeito ao atendimento, a oferta e a demanda para bebês e crianças pequenas.

É nessa relação dialógica que procuraremos significar e buscar os significados atribuídos pelos demais sujeitos a respeito da infância e da educação infantil do/no campo por meio desta pesquisa. No caso específico desta investigação, as vivências das crianças, as formas e as condições de atendimento, os elementos sociais, econômicos, políticos, históricos e culturais, as pessoas que fazem parte do contexto no qual elas vivem compõem a “Matriz Sócio-Histórica”. Segundo a RedSig, essa matriz se dá num processo dialético de inter-relações das crianças entre si, com os adultos e com todos os elementos que a constitui conforme abordaremos mais adiante.

A perspectiva teórico-metodológica denominada “Rede de Significações” fundamenta-se no materialismo histórico dialético por ser uma concepção científica do desenvolvimento humano pautado na complexidade atrelado às práticas sociais que ocorre numa relação sistêmica entre as pessoas que compõem um determinado contexto social. Ou seja, as relações humanas não ocorrem isoladamente, as partes estão interligadas ao todo e vive versa. Cada pessoa é uma parte que compõe esse sistema, com características próprias, mas, seu desenvolvimento depende das outras partes que compõe este sistema.

Considerando que esta pesquisa tem como objeto de estudos a política de educação infantil do campo, compreendemos que a educação do campo não é apenas um sistema de ensino organizado, mas uma educação construída num espaço de lutas dos movimentos sociais do campo, traduzida como uma concepção político pedagógica com o objetivo de dinamizar a relação dos povos do campo com a produção das condições de existência social na relação com a terra, com a natureza e com a comunidade.

Nesse sentido, para alcançarmos os objetivos propostos na pesquisa utilizaremos a abordagem qualitativa de pesquisa, na perspectiva teórico-metodológica da Rede de Significações. Esta é entendida como uma ferramenta para auxiliar os pesquisadores nos procedimentos de investigação com vistas no desenvolvimento humano. “A perspectiva da Rede de significações propõe que o desenvolvimento humano se dá dentro de processos complexos, imerso que está em uma malha de elementos de natureza semiótica” (ROSSETTI-FERREIRA et al, 2004). O processo de investigação desta pesquisa se dará em três momentos conforme os pressupostos metodológicos da RedSig: **1º momento:** Aprofundamento nas leituras teóricas e um balanço bibliográfico no sentido de realizar um delineamento de pesquisas e produções relacionadas à temática da educação infantil do campo. **2º momento:** Será necessária uma espécie de “mergulho” por parte do pesquisador. Uma “vivência” inicial do pesquisador na/com a

situação pesquisada, acompanhando os acontecimentos como um todo. **Observações participantes** com olhar semiótico nos contextos das crianças do campo no município de Nova Mutum MT, nas quais as falas, as reflexões e as impressões serão registradas com cuidado no diário de campo. **Entrevistas semiestruturadas** com as famílias, professores/as de duas instituições (sendo uma situada na cidade que atende alunos do campo e outra localizada em uma comunidade rural) e demais profissionais envolvidos. **Questionário** com coordenadores pedagógicos e diretores das duas e gestores da Secretaria Municipal de Educação. **3º momento:** Análise das informações construídas no período de campo tomando como referência os procedimentos já aplicados. A partir dos registros no diário de campo, das entrevistas semiestruturadas, dos questionários aplicados e das reflexões realizadas por meio das leituras dos documentos, buscaremos analisar os sentidos e as significações atribuídas à educação infantil do campo para assim construirmos aspectos relevantes na construção do texto dissertativo.

Nesse sentido, na tessitura desta pesquisa buscaremos os sentidos da educação infantil do/no campo para as crianças moradoras em áreas rurais expressa nas vozes dos sujeitos envolvidos e nos documentos analisados. Esperamos que a pesquisa possa servir como um dos indicadores para a construção de novos caminhos possíveis de serem trilhados na construção de uma educação infantil do/no campo que valorize a criança como sujeito histórico, social e de direitos.

Referências Bibliográficas

- HABERT, Nadine. **A década de 70: apogeu e crise da ditadura militar brasileira**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde, AMORIM, Kátia S., Selva, ANA PAULA S. & CARVALHO, Ana Maria A. (Orgs). (2004). **Rede de Significações e o estudo do desenvolvimento humano**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2004.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.